

EFICÁCIA DA UTILIZAÇÃO DE IMIQUIMOD EM CARCINOMA ESPINOCELULAR DE PÁLPEBRA: RELATO DE CASO

Yuri Ribeiro Carneiro⁽¹⁾; Alisson Fernando Almeida e Silva⁽¹⁾; Flávia Callou Tavares⁽¹⁾; Kenit Di Dio Aragão Minori⁽¹⁾; Matheus Torres Muniz⁽¹⁾; Thiago Torres Muniz⁽¹⁾; Yure Augusto Souza Fonseca Oliveira⁽¹⁾; George Emilio Sobreira Carneiro⁽²⁾

(1): Acadêmico de Medicina da Universidade Nilton Lins (1): Medico Oftalmologista preceptor de Oftalmologia da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza Ceará

Introdução: O câncer da pele é a neoplasia de maior incidência no mundo(1). O Carcinoma Espinocelular (CEC) representa 20% das neoplasias malignas cutâneas(2), e de 7%(3) a 18%(4) dos tumores malignos palpebrais. Relatamos aqui o tratamento desse tumor com Imiquimod em pacientes que não apresentam condições cirúrgicas. **Objetivo:** Apresentar resultado do tratamento de CEC em região periocular com Imiquimod em paciente sem condições cirúrgicas. **Metodologia:** Foi feito um estudo retrospectivo com análise do prontuário de paciente da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza no ano de 2017. Analisando sua história clínica e fotos do seguimento da paciente com o tratamento. **Resultados:** FBA, feminino, 83 anos, procurou o serviço de oftalmologia com queixa de “sinal em olho esquerdo”. Referiu que há cerca de 3 anos surgiu uma lesão com aspecto de crosta com secreção purulenta associada a prurido e sangramento local de forma esporádica. Referia ainda, aumento do tamanho da lesão e de suas características durante este período e piora importante dos sintomas oftalmológicos. Ao exame, apresentava acuidade visual com correção 20/60, lesões com aspecto de crosta associada a ulceração local e secreção mucoide em canto lateral nos dois olhos. Ademais, apresenta lesão tumoral em região subpalpebral de olho direito com aspecto irregular, endurecida, elevada e com ulceração central. Apresentava ainda lesão tumoral em sulco nasofaríngeo, de bordas irregulares, pigmentada. Teve diagnóstico histopatológico prévio de CEC. Mediante os exames pré-operatórios foi contraindicada abordagem cirúrgica; sendo indicada a conduta conservadora através do tratamento tópico das lesões com imiquimod creme 5% 1 vez ao dia durante 12 semanas. Realizou-se seguimento mensal com acompanhamento e registro com fotos da evolução das lesões de pálpebra mediante o tratamento proposto. Após o primeiro mês do uso de Imiquimod, as lesões apresentaram melhora parcial, porém ainda mantinham as mesmas características supracitadas. No segundo mês, apresentava melhora importante do aspecto das lesões, com ênfase na redução da ulceração. No terceiro mês de seguimento, as lesões regrediram quase totalmente, com epitelização das áreas de ulceração e melhora do aspecto clínico e estético. **Considerações finais:** O caso ilustra a aplicação do Imiquimode como uma segunda opção ao tratamento cirúrgico em casos que este não pode ser realizado.

Descritores: Carcinoma Espinocelular; Imiquimod; Relato de Caso

REFERÊNCIAS

- Sociedade Brasileira de Dermatologia. Análise de dados das campanhas de prevenção ao câncer de pele promovidas pela Sociedade Brasileira de Dermatologia de 1999 a 2005. *An Bras Dermatol.* 2006;81:533-9.
- Amaral ACN, Azulay RD, Azulay DR. Neoplasias epiteliais. In: Azulay RD, Azulay DR, editores. *Dermatologia.* 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A.; 2006. p. 510-26.
- Aurora AL, Blodi FC. Lesions of the eyelids: a clinicopathological study. *Surv Ophthalmol* 1970;15:95-104.

Apple DJ, Rabb MF. Conjunctiva and eyelids. In: Apple DJ Ocular pathology 3rd ed St Louis: Mosby; 1985. p. 465-89.